O Metalúrgico

Baixada Santista, 27 de março de 2014 nº 290

A Usiminas tentou emperrar a Campanha Salarial com as classificações, mas o que conseguiu foi aumentar a revolta dos trabalhadores

Vamos à luta para garantir aumento salarial

Mais do que denunciar, o Sindicato em diversas reuniões exigiu da Usiminas a regularização das classificações, pois em toda a área, os trabalhadores avançaram na função só no trabalho, mas não no registro e muito menos nos salários.

Nesse mês a Usiminas começou a se mexer em relação às classificações, ao não regularizar a situação de todos e não pagar o retroativo, o que conseguiu foi aumentar a revolta, pois o aumento que veio com a classificação mostrou o quanto os salários estão arrochados.

Nos conversores, aciaria, quem era operador 1 e exercia a função de piloto foi classificado para operador 2, na balança de gusa, o balanceiro que era operador 1 foi para operador 2. O mesmo aconteceu com o pessoal da preparação de panelas. No transporte ferroviário, manobreiros foram classificados para Maquinista 1 e aqui um pouco antes da classificação os trabalhadores já estavam mobilizados para parar.

Na Coqueria, Laminação, Alto Forno, Dessulfuração, Energia e utilidades, não teve classificação, a situação continua do mesmo jeito, como por exemplo, os trabalhadores exercendo funções como operador 3 e recebendo como operador 1

Juntos colocar a indignação em movimento

Quem não recebeu a classificação está revoltado, quem recebeu também, pois além de não vir o retroativo, viu o quanto o salário está arrochado, pois então é hora de juntar a revolta que é geral, na Campanha Salarial. A pauta já foi protocolada e para garantir as reivindicações é todo mundo junto, participando das reuniões no Sindicato, das assembleias na portaria, esse é o primeiro passo para avançarmos na mobilização.

Mais sucateamento, mais acidentes, nada de manutenção e a produção a todo vapor

Como já mostramos em jornais anteriores, parte da receita da Usiminas para lucrar ainda mais, é sucatear tudo dentro da usina. Isso inclui também a matéria-prima cada vez pior que tem provocado a produção de gusa de baixa qualidade e, com isso, os acidentes têm aumentado.

Os acidentes no Alto Forno 2 não se resumem a explosão presenciada pelos trabalhadores no dia 14/03. A explosão na sala de ventaneiras nº 1 por causa de um vazamento de gás que já havíamos denunciado em boletins anteriores, deixou o local destruído e só não feriu ninguém porque no momento a sala estava vazia.

O despoeiramento das casas de corrida e área de carregamento está sem captação. Os pisos, escadas e as plataformas de todas as áreas do Alto Forno 2 estão corroídas. Os trabalhadores não esqueceram que Paulo Moura, trabalhador da Delta, morreu vítima das péssimas condições de trabalho ao cair de uma plataforma condenada como esta do Alto Forno.

Veja no verso mais denúncias que mostram que as condições de trabalho impostas pela Usiminas continuam a ameaçar a vida e agredir a saúde de todos nós.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Querem agredir também a inteligência dos trabalhadores. Sindicato parou operação depois de acidente na dessulfuração

A situação dos Carros Torpedos (CT's) está cada vez pior e com isso os abalroamentos continuam. Na manhã do dia 11 março, houve um abalroamento do CT 10 na coifa da dessulfuração 01, que deslocou a coifa e danificou totalmente a junta de expansão da tubulação coletora de pó. O cascão de gusa começou a cair do interior da tubulação pela abertura da junta danificada, gerando uma situação de alto risco para os maquinistas e todos que trabalham na região da Dessulfuração 01.

O Sindicato estava na área e parou a atividade dessa unidade. Além disso, continuamos a exigir a manutenção que a Usiminas não faz.

Para manter a produção a qualquer custo, a usina não faz a rotina de limpeza dos CT's e cria fórmulas mirabolantes, chegando à cara de pau do setor de engenharia dizer que os trabalhadores estão confundindo cascão que obstrui a boca do Carro Torpedo com palha de arroz. Ou seja, ao invés de buscar uma solução, o setor de engenharia manda adicionar palha de arroz, de acordo com documentos internos da usina.

Veja a situação dos CT's devido à baixa qualidade da matéria-prima e a falta de manutenção, ou seja, a receita favorita da Usiminas: intensificar o ritmo de produção e sucatear

Veja a situação dos CT's que não fazem limpeza (foto 1). Veja também a situação da tubulação que foi danificada, material caindo material do duto no piso térreo (foto 2). E na foto 3, quando o Sindicato paralisou as atividades, pois o CT 10 ficou entalado.

Processos: ação civil pública movida pelo Sindicato condena usina à pagar cerca de 14 milhões de multa

Apesar de não ser em benefício direto para os trabalhadores (esses recursos estão sendo canalizados para a Santa Casa de Misericórdia de Santos), temos que fiscalizar pois é ela que está recebendo praticamente a totalidade desse montante para aplicar em investimentos com o objetivo de melhorar o atendimento aos trabalhadores. Vale ressaltar que não pode haver distinção de uniformes.

Cartas do Zé Protesto

Gerente geral da Aciaria pra ficar bem com direção da Usina, tenta esconder as péssimas condições de trabalho, exigindo faxina: o novo gerente chegou achando que pode enganar e pressionar e a coisa ficar por isso mesmo. O cara tem a cara de pau de exigir que os trabalhadores dobrem no turno para limpar a área, depois ele fotografa e envia as fotos para direção da Usina, pra mostrar o "seu trabalho". Se toca, não vamos limpar a sujeira provocada pelas condições de trabalho imposta pela usina.

Acidente, alagamento e cárcere privado: isso é o transporte da Usiminas: no final do turno das 15:00 horas no dia 11 de março, os trabalhadores se depararam com o alagamento dos terminais. O setor de transporte não autorizou os ônibus a irem direto para as baias, os trabalhadores foram obrigados a correr sob o alagamento, o resultado: um trabalhador sofreu acidente com torsão no pé. Até um responsável pelo transporte teve que admitir que o acidente aconteceu pela falta de "lógica" da logística da Usiminas. E ao entrar no ônibus mais agonia: com as fortes chuvas, em algumas linhas os trabalhadores ficaram mais de duas horas presos dentro dos ônibus, junto a isso em outro ônibus era difícil saber se chovia mais fora ou dentro e teve outro que quase naufragou no temporal.

VIX e Usiminas dando calote no pagamento do adicional de insalubri-dade: a Vix, seguindo a cartilha da contratante Usiminas, mesmo com laudos comprovando as condições penosas na execução das tarefas, não paga os adicionais de periculosidade e de insalubridade. A determinação vem da própria usina, pois o pagamento por parte da VIX levaria os demais trabalhadores a reclamarem esse direito. Essa é mais uma prova da tentativa da Usiminas de esconder as péssimas condições de trabalho e não pagar o que deve aos trabalhadores.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

CONTINUE A DENUCIAR OS PROBLEMAS ENFRENTADOS NA AREA E PRINCIPALMENTE PARTICIPE DAS AÇÕES CHAMADAS PELO SINDICATO. POIS É NA LUTA QUE ENFRENTAMOS OS ATAQUES E AVANÇAMOS EM NOSSAS REINVINDICAÇÕES.

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Gato: 3830 - Maurício: 4803 - Maicon: 3977 - Paulo Luiz: 2326 - Ramiro: 2185 - Alberto: 3211 - Silvio: 3830
Elton: 3957 - Gladstone: 2326 - Ismael: 2640

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá:99716-8511 - Erivaldo:99141-7566 - Cascata:99141-7684 - Marcos(Usimon): 99138-9161- Nelson(JLA Saidel): 99174-5310 - Rodrigo (MCP): 99732-3224 - Wagner: 99143-0946 - Soares: 99168-1420

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br